

A partir de 9/3, empresas que tiverem pedidos deferidos já podem comercializar as vacinas contra a influenza.

A Anvisa vai publicar, a partir de segunda-feira (9/3), as petições das empresas sobre a atualização de cepas das vacinas contra influenza. Aquelas que tiverem seus pedidos deferidos já poderão comercializar as vacinas. A publicação das petições depende da data de envio pelas empresas de todos os documentos necessários para comprovação da qualidade, segurança e eficácia das vacinas a serem disponibilizadas no país.

As cepas, ou seja, as linhagens de vírus utilizadas na formulação das vacinas contra a gripe no Hemisfério Sul são definidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). As vacinas da influenza sazonal costumam ser modificadas todos os anos, para proteção contra as cepas virais de gripe em circulação.

A Anvisa publica anualmente uma resolução que define a composição das vacinas influenza sazonais a serem aplicadas no Brasil no ano seguinte. No ano passado, essa definição foi estabelecida por meio da [RE 3.076/2019](#). A partir dessa definição, as empresas enviam as petições de atualização de cepas das vacinas à Agência. A publicação dessas petições pela Anvisa não está diretamente vinculada à data da campanha de vacinação definida pelo Ministério da Saúde.

Cepas de 2020

De acordo com a [RE 3.076/2019](#), as vacinas influenza trivalentes a serem utilizadas no Brasil a partir de fevereiro de 2020 deverão conter, obrigatoriamente, três tipos de cepas de vírus em combinação, e deverão estar de acordo com as seguintes especificações:

- um vírus similar ao vírus influenza A/Brisbane/02/2018 (H1N1) pdm09;
- um vírus similar ao vírus influenza A/South Australia/34/2019 (H3N2); e
- um vírus similar ao vírus influenza B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria).

Recomenda-se que o componente A (H3N2) de vacinas não baseadas em ovos para uso na temporada de influenza de 2020 seja um vírus tipo A/Iowa/60/2018, juntamente com os outros componentes da vacina, conforme indicado acima.

As vacinas influenza quadrivalentes contendo dois tipos de cepas do vírus influenza B deverão conter um vírus similar ao vírus influenza B/Phuket/3073/2013 (linhagem B/Yamagata), adicionalmente aos três tipos de cepas especificadas.

Fonte: ANVISA, em 06.03.2020.